Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

RELAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO DE PIN3 DO GENE TP53 E A RADIOSSENSIBILIDADE DOS ÓRGÃOS ADJACENTES EM MULHERES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA

VICTOR MACHADO DE JESUS; RENATA DE BASTOS ASCENÇO SOARES
victormedjc@gmail.com

O câncer de colo do útero representa a terceira neoplasia mais frequente entre as mulheres no Brasil, sendo a quarta causa de morte por câncer. Segundo o INCA a estimativa de novos casos para 2014 é de 15.590. A radioterapia faz parte do seu manejo interdisciplinar, desempenhando papel importante em seu controle locorregional. No entanto, efeitos adversos como disúria, hematúria, dermatite, diarréia, mucosite e/ou sangramento vaginal podem advir da radioterapia, causando interrupções não-programadas no tratamento. Na radioterapia, desenvolver métodos preditivos que possam determinar o grau de radiossensibilidade da paciente e dos tecidos adjacentes saudáveis, a fim de individualizar a dose de radiação prescrita, prevenindo efeitos colaterais severos e promovendo um melhor controle tumoral local tornou-se u, grande desafio. Nesse sentido foi avaliado o polimorfismo do íntron 3 do gene TP53 de pacientes portadoras de câncer do colo do útero com efeitos adversos crônicos advindos da radioterapia na pele, trato urinário e trato gastrintestinal inferior. Acredita-se que este polimorfismo possa modificar a resposta dos tecidos normais à radiação. Após a seleção dos pacientes e assinatura do TCLE, realizou-se a coleta de sangue periférico para posterior extração do DNA e realização da reação da polimerase em cadeia do DNA (PCR) para amplificação do fragmento gênico de TP53. Por fim os fragmentos amplificados foram sequenciados para verificação da presença de duplicação de 16 pares de bases no íntron 3 do gene TP53. Não houve nenhuma associação positiva ou negativa entre toxicidade tardia de pele, trato gastrointestinal e trato urinário com o genótipo mutado do íntron3 INDEL 16bp do gene TP53.

Palavras-chave: Câncer de colo uterino.TP53. Radiotoxicidade.